

O convite de Tarcísio para o prefeito de São Caetano do Sul (SP)

Governador quer Tite Campanella nas trincheiras do Republicanos

Anderson Scardoelli



No que depender do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o Republicanos passará a administrar mais uma cidade no Estado. Ele quer que o partido filie o prefeito de São Caetano do Sul, Tite Campanella, atualmente sem partido.

Tite está sem vínculo partidário desde o começo da semana passada. Antes, integrava os quadros do Partido Liberal (PL), que o expulsou em razão de críticas públicas feitas ao senador Astronauta Marcos Pontes.

Membro do PL, Pontes não gostou da postura do então colega de partido. Dessa forma, o senador acionou o diretório paulista da legenda, que está sob comando de um ex-aliado do petista Fernando Haddad e que decidiu pela expulsão do prefeito sul-caetanense.

De acordo com interlocutores, Tarcísio ligou para Tite no dia seguinte à decisão do PL. O telefonema serviu para o governador convidar o prefeito de São Caetano do Sul a fazer parte do seu partido, o Republicanos.

Oeste apurou que a conversa entre governador e prefeito não ficou restrita à ligação telefônica. A convite de Tarcísio, Tite irá ao Palácio dos Bandeirantes na quinta-feira 16 para uma reunião. A expectativa é a de que ele saia da sede do governo paulista fechado com o Republicanos.

Desde que acabou expulso do PL, o prefeito recebeu convites de partidos como Cidadania, MDB, Novo, Podemos e PP.

Por que Tarcísio quer o prefeito de São Caetano do Sul no Republicanos?

Parte da região do Grande ABC Paulista, o município de São Caetano do Sul apresenta dados socioeconômicos positivos e, conseqüentemente, é visto como modelo por partidos políticos. A cidade é, por exemplo, detentora do maior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal do Brasil, segundo levantamento realizado em 2014 pela Organização das Nações Unidas.

Para Tarcísio, a eventual filiação do prefeito sul-caetanense ao Republicanos o fará ter um aliado na região em que ele enfrenta problemas de infraestrutura — área que é principal bandeira administrativa — a mesma da disputa eleitoral. O governador lida com atrasos na obra do BRT ABC, corredor de ônibus que interligará o centro de São Bernardo do Campo às estações Tamanduateí e Sacomã, na capital paulista, tendo boa parte do trajeto passando às margens do Ribeirão dos Meninos, limite natural entre São Caetano do Sul e São Paulo. O governo estadual ameaça suspender o contrato com a Next Mobilidade, empresa responsável pelo projeto.

Com cerca de 170 mil habitantes, São Caetano do Sul tem histórico antipetista — outro fator importante para o Republicanos e outros partidos políticos. O município nunca elegeu um prefeito do Partido dos Trabalhadores (PT). No segundo turno da disputa presidencial de 2022, Jair Bolsonaro teve 60% dos votos válidos em São Caetano do Sul, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva teve 40%. A mesma diferença se deu a favor de Tarcísio no embate contra Haddad pelo comando do Palácio dos

Bandeirantes.

<https://revistaoste.com/no-ponto/o-convite-de-tarcisio-para-o-prefeito-de-sao-caetano-do-sul-sp/>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Oeste

Seção: Política